

Fernando Pessoa

Ninguém exige ao Sr. José Cabral que seja um dos maiores prosadores...

Ninguém exige ao Sr. José Cabral que seja um dos maiores prosadores da língua portuguesa. Não é porém ilegítimo exigir a um homem que tem um curso superior que não escreva como o futuro marido da criada que não tem.

Tome chá, mas tome pouco, que é para poder depois dizer, num sofisma verbal, que o tomou em pequeno.

Um país cujos subdirigentes são criaturas deste grau de grosseria e de insuficiência (...)

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 141.